

Por Bruno Magalhães

Durante a pandemia muitos mercados foram impactados. As empresas tiveram que se adaptar, tendências em diferentes segmentos foram antecipadas, tudo para que a economia não parasse por completo em todo o mundo. Entretanto, esse cenário de paralisação por completo não foi o caso das clínicas odontológicas.

Parte dos serviços essenciais, os consultórios continuaram suas atividades, obviamente com mais protocolos de segurança e seguindo as recomendações do CFO (Conselho Federal de Odontologia) de priorizar os atendimentos emergenciais e aumentar o tempo de agendamento entre um paciente e outro. Afinal, a odontologia é considerada uma das profissões com maior risco de contágio por covid-19 devido à proximidade de contato com pacientes, saliva e sangue.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 17.12.2020